



Fertilidade

Rua de São Bento, n.º 69
1200-816 Lisboa

T. 966 141 251
E. geral@apfertilidade.org
apfertilidade.org

Exmo. Senhor Presidente da
Comissão de Saúde
Dr. José Manuel Marques de Matos Rosa
Palácio de S. Bento - Assembleia da República
1249-068 Lisboa

Assunto: Pedido de audiência da Associação Portuguesa de Fertilidade

Exmo. Dr. José Manuel Marques de Matos Rosa,

A Associação Portuguesa de Fertilidade tem conhecimento das limitações de resposta do Serviço Nacional de Saúde ao apoio à fertilidade, mas considera que a situação tem vindo a tornar-se insustentável nos últimos anos, com o aumento bastante considerável das listas de espera para o acesso a tratamentos de Procriação Medicamente Assistida nos centros públicos a funcionar no país.

Diariamente, a associação é contactada por pessoas que reúnem os critérios estabelecidos por lei para terem acesso a estes tratamentos, mas que aguardam há mais de um ano, em vários casos, há muito mais, para poderem serem submetidas a uma técnica de PMA que as ajude a serem pais.

Entre os factores que consideramos que levam a que o apoio à fertilidade esteja longe de ser satisfatório encontram-se a falta de recursos humanos, fomentada por sucessivos atrasos na contratação de pessoal médico e técnico para reforçar equipas e o orçamento viabilizado pela tutela, a ausência de centros de PMA nas zonas Sul e Interior do país ou a incapacidade de resposta do Banco Público de Gâmetas para os tratamentos com recurso à doação de ovócitos e espermatozoides.

Exemplo do estado deficitário a que esse apoio chegou é a falta de embriologistas no Centro Materno Infantil do Norte (CMIN), o que levou a que fossem suspensos tratamentos, sem existir, até agora, uma data prevista para a contratação de novos técnicos e para o agendamento dos procedimentos a que tantos casais necessitam de ser submetidos. Outra situação preocupante é a espera a que estão sujeitos os casais que têm que recorrer à doação de gâmetas e que não são chamados para tratamentos por falta de material biológico. Também a forma como estes utentes são informados dos seus direitos e dos processos que os aguardam é alvo de falhas e consideramos necessitar de melhorias significativas.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio às Comissões CS N.º Único 599747 Entrada/Saida n.º 296 Data 23/04/18



Fertilidade

Rua de São Bento, n.º 69
1200-816 Lisboa

T. 966 141 251
E. geral@apfertilidade.org
apfertilidade.org

A Associação Portuguesa de Fertilidade manifesta grande preocupação pela ausência de progressão do Sistema de Informação de apoio à fertilidade e à Procriação Medicamente Assistida, um projecto bandeira da XII Legislatura, apresentado pela então ministra da Saúde, Ana Maria Teodoro Jorge, algo que lamentamos quando se tem vindo a verificar uma contínua baixa taxa de natalidade no país.

Nesse sentido, solicitamos a Vossa Excelência uma audiência para abordar as questões descritas e possíveis soluções para melhorar a resposta a milhares de pessoas que têm no Serviço Nacional de Saúde o único apoio para poderem ter filhos.

Com os melhores cumprimentos,

A direcção